

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **USO DE ANTIBIÓTICOS E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NO BRASIL: UM DESAFIO MULTIDIMENSIONAL À SAÚDE PÚBLICA**

*Alanda Rosa Da Conceicao (alanda.mrconceicao@gmail.com)*

*Prof. Jheferson Caldas (jheferson.loubato@fcb.edu.br)*

#### RESUMO

Objetivo: analisar o uso de antibióticos e a resistência antimicrobiana no Brasil sob uma perspectiva multidimensional, integrando fatores epidemiológicos, sociais, clínicos e políticos. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em produções científicas nacionais e internacionais publicadas entre 2004 e 2025, disponíveis na base de dados fornecida. As buscas foram realizadas nas plataformas SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando descritores DeCS/MeSH combinados por operadores booleanos AND/OR: “resistência antimicrobiana”, “uso de antibióticos”, “vigilância sanitária”, “prescrição racional” e “Saúde Única”. Foram incluídos artigos completos, revisados por pares, com relação direta ao tema, e excluídos textos duplicados, opinativos ou sem fundamentação científica. Resultados: a análise demonstrou um consumo expressivo e desigual de antimicrobianos no Brasil, segundo os dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos

Controlados (SNGPC), que registrou mais de 532 milhões de vendas entre 2014 e 2021, representando 66,8% de todos os medicamentos controlados. Observou-se maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste e predominância de uso entre mulheres adultas. Persistem práticas inadequadas, como automedicação, reuso de antibióticos e interrupção precoce de tratamentos, associadas à comunicação deficiente entre profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto hospitalar, o uso intensivo de antibióticos e a ausência de protocolos uniformes contribuem para o surgimento de infecções multirresistentes. Conclusões: o enfrentamento da resistência antimicrobiana no Brasil requer políticas públicas intersetoriais, fortalecimento da vigilância epidemiológica, educação sanitária contínua e adesão à abordagem da Saúde Única (One Health), integrando dimensões humanas, animais e ambientais. A adoção de estratégias coordenadas e sustentáveis é essencial para preservar a eficácia dos antimicrobianos, reduzir a disseminação de cepas resistentes e garantir a proteção da saúde coletiva.

Palavras-chave: palavras-chave: resistência antimicrobiana; uso de antimicrobianos; saúde pública; sistema único de saúde; saúde única.